**Título:** **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR ANEURISMA E DISSECÇÃO DE AORTA NO BRASIL E NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2016 A 2021**

Ana Carolina Ponte Farias¹, \*Maria Fernanda Farias de Oliveira¹, Ana Gabriela Ponte Farias², Isaac Coelho Mitoso¹, Ana Gardenia Liberato Ponte Farias². Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)¹, Universidade Federal do Ceará², Ceará

**Objetivo:** O aneurisma de aorta consiste na dilatação da parede do vaso e, caso ocorra o rompimento desta, o risco de morte é maior que 80%. Na dissecção de aorta ocorre uma separação das camadas da parede da aorta devido à entrada de sangue entre essas camadas cuja evolução pode resultar em grande chance de ruptura e de consequente óbito. Nas últimas décadas, ocorreram mudanças na epidemiologia do aneurisma e da dissecção de aorta em vários países, o que pode também ter acontecido no Brasil. Diante disso, torna-se necessário descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por aneurisma e dissecção de aorta entre 2016 e 2021 no Brasil e no Ceará.

**Metodologia:** Estudo do tipo descritivo, de abordagem quantitativa, promovido mediante dados coletados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), por meio da plataforma DATASUS, acerca das informações sobre a mortalidade por aneurisma e dissecção de aorta no Brasil e no Ceará. Foram analisadas as variáveis faixa etária, sexo e cor/raça.

**Resultado:** No período de 2016 a 2021, foram verificadas 43.767 mortes por aneurisma e dissecção de aorta no Brasil. Nos anos de 2016, 2017 e 2018 a quantidade de óbitos foi pouco alterada (7.706, 7.653, 7.734, respectivamente), porém, no ano 2019 (8.152) houve um aumento no número de mortes. Diferente dos anos anteriores, ocorreu uma queda de óbitos no ano de 2020(5.888), voltando a aumentar em 2021(6.634). Essa variação ocorreu possivelmente por causa da subnotificação durante a pandemia da COVID-19. Durante o período analisado, na região Nordeste, o Ceará foi o estado com o segundo maior número de desfechos fatais (1.371/17,9%). A faixa etária de 70 anos ou mais foi a mais acometida no país com 24.137 mortes (55,14%) e no Ceará com 760 (55,4%). No país, houve maior mortalidade no sexo masculino, 26.182 desfechos fatais (59,8%), assim como no estado com 759(55,3%). Branca foi cor/raça que mais predominou no país com 26.440(60,4%) em todo o período analisado. Diferente do observado no Brasil, no Ceará, a cor/raça parda foi a mais prevalente com 953 óbitos (69,5%), isso ocorreu, pois a população do estado é, em sua maioria, parda.

**Conclusão:** Apesar dos avanços no diagnóstico e no tratamento de aneurisma e dissecção de aorta, essas doenças ainda são uma importante causa de morte tanto no Brasil como no Ceará. No período analisado, a mortalidade foi maior na faixa etária de 70 anos ou mais. O sexo masculino foi mais frequente do que o feminino, tanto no Ceará quanto no Brasil. A cor/raça mais frequente em caso de óbitos no país foi a branca, enquanto no estado foi a parda.